



## **Polícia Civil desvenda assalto a empresa de segurança**

O roubo de uma quantia superior a R\$ 320 mil ocorrido em uma empresa de segurança e transporte de valores, no dia 4 de outubro, foi desvendado pela Polícia Civil, por meio da 2ª Delegacia Especializada em Repressão à Organização Criminosa (Deroc) da Divisão de Operações Especiais (Deoesp). As investigações resultaram na prisão de um funcionário da própria empresa e de um amigo de infância dele, que teria participado da ação como comparsa.

O responsável pela supervisão de pessoal da empresa de segurança e transporte de valores, Deivison Ribeiro Silva, foi preso juntamente com Alessandro Afonso da Silva, após serem apontados como autores do roubo, com base nas investigações dos policiais civis. O valor exato levado foi de R\$ 325.865,00 e estava dividido em dois malotes, sendo um com R\$ 200 mil e outro com R\$ 125.865,00 e pertencia a um clube de futebol.

As bolsas estavam sendo transportadas pelo próprio supervisor Deivison, com a ajuda de um funcionário de empresa, em um carro blindado, até o cofre onde o dinheiro ficaria guardado para ser entregue ao clube de futebol no dia seguinte. Os dois já estavam na garagem da empresa de segurança quando foram abordados por um homem armado com um revólver.

Divulgação PCMG

Roubo de R\$ 320 mil desvendado pela Polícia Civil

### Farsa é revelada

O assaltante chegou à empresa trazendo uma bíblia nas mãos, para não levantar suspeitas. Foi exatamente a bíblia que serviu como principal pista para por fim à farsa. Na ocasião, o circuito de TV da empresa registrou a imagem de toda a ação, mostrando que o desconhecido anunciou o roubo e exigiu que Clayton ficasse parado. Já Deivison foi coagido a entrar no veículo, seguindo com o assaltante até Contagem, onde o supervisor teria sido liberado e acionado a polícia.

Utilizando uma metodologia científica e de inteligência para coletar as provas, os policiais apuraram que Deivison tinha ligações com o assaltante, que posteriormente foi identificado como sendo Alessandro. Os dois eram vizinhos na infância, além de terem trabalhado juntos em outra empresa de transporte de valores, onde, por duas vezes, o mesmo Alessandro, que é pastor evangélico, teria sido vítima de roubo.

Os dois tiveram a prisão temporária decretada pela Justiça, sendo o supervisor Deivison preso no dia 29 de outubro, na BR 040, próximo ao Bairro Califórnia, e Alessandro localizado e preso no Bairro Coqueiros. Eles foram encaminhados ao Centro de Remanejamento do Sistema Prisional (Ceresp) da Gameleira, onde permanecem à disposição da Justiça.

A delegada Talita Martins, responsável pelo caso, indiciou os dois pelo crime de roubo. Ela conta que foi recuperada boa parte do dinheiro, sendo aproximadamente R\$150.000,00 em espécie, além de dois carros adquiridos com o produto do roubo, avaliados em 70 mil. Alessandro ainda teria usado R\$ 100 mil para quitar dívidas pessoais.

O delegado Ramon Sandoli, chefe do Departamento de Investigações de Crimes Contra o Patrimônio, destaca que a Polícia Civil vem intensificando o combate aos roubos, desarticulando quadrilhas e levando à prisão os criminosos, sobretudo por se tratar de um período do ano que é marcado pela maior circulação de dinheiro no mercado.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil.

Assessoria de Comunicação – PCMG  
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192  
imprensa@pc.mg.gov.br  
Texto: Telma Gomes